

## **SANGUE FRACO, CORPO EM ALERTA: UMA JORNADA PELA ANEMIA**

JULIA GAZALLE PEREIRA<sup>1</sup>; GREICE CONRAD RODRIGUES SEDREZ<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Escola Santa Mônica / Altos do Laranjal – [juliagazalle@gmail.com](mailto:juliagazalle@gmail.com)

<sup>2</sup>Escola Santa Mônica / Altos do Laranjal – [greicesedrez@escolasantamonica.com.br](mailto:greicesedrez@escolasantamonica.com.br)

Segundo estudos recentes, cerca de 10% da população brasileira é afetada pela anemia, condição comumente associada à deficiência de nutrientes como ferro, zinco, vitamina B12 e proteínas. Dentre essas, a anemia ferropriva representa aproximadamente 90% dos casos. Considerando sua prevalência e impacto na saúde pública, este trabalho tem como objetivo desenvolver uma ação educativa com base em pesquisa e levantamento de dados para analisar a efetividade das políticas públicas no combate à anemia no Brasil. A atividade pedagógica consistirá na formulação de uma hipótese — de que a fortificação das farinhas com ferro e ácido fólico tem contribuído para a redução da anemia na população — e na condução de uma investigação para sua comprovação. Os estudantes serão orientados a buscar dados estatísticos, estudos de caso e artigos científicos, especialmente os que tratam dos efeitos do enriquecimento alimentar adotado pelo Governo Federal. Um exemplo relevante será o estudo da Faculdade de Saúde Pública da USP, que apontou redução significativa da anemia entre pré-escolares em São Paulo após a fortificação. A pesquisa também abordará a recomendação terapêutica de reposição oral de ferro (2 a 5 mg/kg/dia) e a ocorrência da doença em diferentes classes socioeconômicas. A proposta visa não apenas a compreensão teórica do tema, mas também o desenvolvimento de competências científicas e o pensamento crítico sobre estratégias de intervenção na saúde coletiva.